

# VIVENDO E ANUNCIANDO

## O QUE O SENHOR TEM FEITO

**O** outubro é o grande mês para a IELB e para todas as igrejas protestantes. Não cansamos de louvar e agradecer a Deus pelo que aconteceu em 1517, quando, através do servo Martinho Lutero, o SENHOR da Igreja começou a restauração da doutrina pura, bíblica e cristocêntrica.

Uma pergunta angustiava Lutero: "Que devo fazer para ser salvo"? Em busca de resposta ingressou no mosteiro, fez jejuns, passou horas e noites orando, fez sacrifícios subindo escadas de joelhos, auto-flagelou-se, fez penitências, realizou boas obras, visitou Roma... Com essas atitudes acreditava encontrar, mas não encontrou, paz e resposta à sua pergunta. Martinho Lutero não pensava em Reforma. Pensava em sua salvação. Pensava em Vida Eterna.

Tudo mudou quando, na biblioteca da Universidade de Erfurt, Lutero encontrou uma Bíblia. Sedento e ansioso, começou a ler intensamente. Começou aí uma grande luta interna. Comparou os ensinamentos das Sagradas Escrituras com os ensinamentos (doutrinas) que aprendera. Grande deve ter sido a sua decepção, mas também sua alegria, ao ler as palavras: "O justo viverá por fé" (Rm 1.17), e "Pela graça sois salvos, mediante a fé; e isto não vem de vós, é dom de Deus; não de obras, para que ninguém se glorie" (Ef 2.8,9). Assim encontrou a tão esperada resposta à

Lutero desejava tão somente uma Igreja pura e sadia no ensino, na doutrina e na prática. Lutero restabeleceu o conceito bíblico sobre as três colunas básicas do Cristianismo, que são: a Escritura Sagrada, a graça e a fé

sua pergunta; encontrou consolo e paz. Ali iniciou-se a Reforma.

Com a Palavra de Deus na mão e no coração, não mais podia deixar de falar. Escreveu as 95 teses. Em 31 de outubro de 1517, afixou-as à porta da Catedral de Wittenberg. A sua intenção não era iniciar um movimento contra a sua Igreja. Ele queria cuidar da doutrina da Igreja de Cristo.

Com a Bíblia aberta, combateu a adoração aos santos, o papado, o purgatório, os pecados nos mosteiros e conventos, as tradições humanas, a venda das indulgências, a salvação por obras e méritos, etc. Lutero desejava tão somente uma Igreja pura e sadia no ensino, na doutrina e na prática. Lutero restabeleceu o conceito bíblico sobre as três colunas básicas do Cris-

tianismo, que são: A Escritura Sagrada, a graça e a fé.

Lutero pregou a necessidade de uma renovação interior, chamando as pessoas da confiança em obras e práticas exteriores, como as indulgências, para a confiança na graça de Deus em seu Filho Jesus. Defendia, à luz da Palavra de Deus, que a salvação eterna é graça, é presente de Deus, que vem a nós somente pela fé em Jesus, e essa verdade nos é ensinada somente pela Escritura, que é a infalível Palavra de Deus.

Dessa forma, Lutero compreendeu e assumiu a missão de sua vida, ou seja, cuidar de sua salvação e da doutrina pura da Igreja de Cristo, à luz da





## O QUE NOS LEMBRA OS 500 ANOS DA REFORMA

fissões (doutrina) da nossa querida Igreja e continuar pregando fielmente a Lei e o Evangelho, pois estes produzem o verdadeiro arrependimento e a mudança de vida.

Os 500 anos da Reforma nos desafiam à fidelidade e ao testemunho, a não nos deixarmos envolver por ameaças, perseguições, zombarias e filosofias deste mundo de constantes mudanças, onde valores éticos, morais e princípios cristãos são ignorados. Um desafio a defendermos, por todos os meios lícitos, aquilo que recebemos como herança e confessamos como verdade.

Por isso, irmãos, nestes 500 anos da Reforma Luterana, não podemos e não temos o direito de “esconder” ou ocultar do mundo que nos cerca o que cremos, ensinamos e confessamos como Igreja, ou seja, que somos salvos somente pela graça de Deus, um presente dado a nós somente pela fé. Temos certeza disso, porque a Bíblia, a clara e infalível Palavra de Deus, nos revela e ensina esta consoladora verdade.

- “Toda a Escritura é inspirada por Deus e útil para o ensino, para a repreensão, para a correção, para a educação na justiça” (2Tm 3.16).
- “Examinai as Escrituras, porque julgais ter nelas a vida eterna, e são elas mesmas que testificam de mim [Jesus]” (Jo 5.39).
- “Tem cuidado de ti mesmo e da doutrina. Continua nestes deveres; porque, fazendo assim, salvarás tanto a ti mesmo como aos teus ouvintes” (1Tm 4.16).
- “Porque pela graça sois salvos, mediante a fé; e isto não vem de vós, é dom de Deus; não de obras, para que ninguém se glorie” (Ef 2.8,9).
- “E, assim, a fé vem pela pregação, e a pregação, pela palavra de Cristo” (Rm 10.17).
- “Porque ninguém pode lançar outro fundamento, além do que foi posto, o qual é Jesus Cristo” (1Co 3.11).

Para os próximos 500 anos, conclamamos a todos, leigos, servas, idosos, jovens, crianças e pastores da IELB, a JUNTOS servirmos ao Senhor, vivendo e anunciando o que o Senhor tem feito – na vida como herdeiros da Reforma.

### Palavra de Deus.

Nestes 500 anos da Reforma, duas verdades permanecem iguais: 1ª) a realidade de que nascemos perdidos e condenados em nossos delitos e pecados (Ef 2), e, 2ª) a proposta de vida, perdão e salvação oferecidos por Deus (Jo 3.16). Diante disso, a Reforma da igreja, de cada cristão, precisa ser diária, mediante o afogar do velho homem e o renascer do novo homem, como disse Lutero.

Assim, 500 anos depois, nós, leigos, servas, jovens, crianças e idosos – herdeiros da Reforma – temos essa missão e responsabilidade: permanecer firmes na Palavra de Deus, na fé em Jesus como único Salvador, nas Con-

Irmãos, nestes 500 anos da Reforma Luterana, não podemos e não temos o direito de “esconder” ou ocultar do mundo que nos cerca o que cremos, ensinamos e confessamos como Igreja, ou seja, que somos salvos somente pela graça de Deus, um presente dado a nós somente pela fé